

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)

3

Atena
Editora
Ano 2021

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)

3

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências
farmacêuticas 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas 3 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-455-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.556212709>

1. Farmácia. 2. Medicamentos. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 31 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!


Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INIBIÇÃO DE ATIVIDADES DE MATRIZ METALOPROTEINASE-2 E -9 POR PLANTAS DE CERRADO


Vitória Tenório Rodrigues de Almeida
Ana Gabriela Silva
Talita Resende Campos
Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127091>

CAPÍTULO 2..... 16

O USO DA MIKANIA GLOMERATA EM PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Mayra Cavalcante Paim
Leidilene de Sousa Silva
Mônica Lima de Araújo Maia
Anna Maly de Leão E Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127092>

CAPÍTULO 3..... 26

TRATAMENTO COM ANTÍGENO DE MEMBRANA ESPECÍFICO DA PRÓSTATA (PSMA) E O RADIOFÁRMACO LUTÉCIO 177


Edimar Tavares de Sousa
Olivando Angeli Santos
Rafael da Rocha Araújo
Marcus Aurélio da Costa Tavares Sabino
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127093>

CAPÍTULO 4..... 40

ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU NÃO UTILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA


Mateus José Mendes
Eduardo Ottobelli Chielle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127094>

CAPÍTULO 5..... 53

4-TERPINEOL (-)4TRP COMO CANDIDATO A FÁRMACO PARA COVID-19


Luana Camilla Cordeiro Braz
Liliane Karine Cordeiro Braz
Franklin Ferreira de Farias Nóbrega
Rafael Trindade Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127095>

CAPÍTULO 6..... 61

CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE POLIFARMACOTERAPIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE


Guilherme Mota da Silva
Juliana Gabrielle Santos Arnaldo
Herifranía Tourinho Aragão
Alef Nascimento Menezes
Emmanuelle Santos Moura
Raphael Davison Lopes
Carla Grasiela Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127096>

CAPÍTULO 7..... 70

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: OS IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

Viviane Liria Costa de Souza
Janaína Dória Líbano Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127097>

CAPÍTULO 8..... 78

IMPACTO SOCIAL DIRETAMENTE RELACIONADO ÀS MÍDIAS NO INCENTIVO AO USO DO TABACO

Raphaela Franceschi Fiori
Isabelle Marie Wisley
Julia Cândido Dalmolin
Nicole Ton
Leide da Conceição Sanches
Letícia dos Santos Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127098>

CAPÍTULO 9..... 88

***SOLANUM LYCOCARPUM*: UMA BIBLIOMETRIA DAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO**

Guilherme Luiz Rissate
Thâmara Machado e Silva
Verônica Guimarães Soares de Oliveira
Flavia Melo Rodrigues
Samantha Salomão Caramori


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562127099>

CAPÍTULO 10..... 98

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE PROTETORES SOLARES MANIPULADOS

Intiane Oliveira da Silva Matias
Paula Bianchetti
Renata Vidor Contri
Évelin Zen de Vargas


Luísa Scheer Ely Martines
Marinês Pérsigo Morais Rigo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270910>

CAPÍTULO 11..... 111

A UTILIZAÇÃO ESTÉTICA DA VITAMINA B3


Danilma Camila Silva
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270911>

CAPÍTULO 12..... 120

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO COMBATE A AUTOMEDICAÇÃO


Ana Paula Tavares Camelo
Taysa Cruz Silva
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270912>

CAPÍTULO 13..... 131

CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA


Maria Iolanda Lopes Ferreira
Layssa Karolina Zacarias da Silva
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270913>

CAPÍTULO 14..... 141

O DÉFICIT DE VITAMINA B12: SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA B12 EM PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA


Diego Pereira Borges dos Santos
Eduardo Barbosa dos Anjos
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270914>

CAPÍTULO 15..... 152

TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM PESSOAS DO SEXO MASCULINO

Kenia Martins Gomes
Úrsula Farias de Souza
Vivaldo Silva de Souza
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55621270915>

SOBRE O ORGANIZADORA..... 165

ÍNDICE REMISSIVO..... 166

IMPACTO SOCIAL DIRETAMENTE RELACIONADO ÀS MÍDIAS NO INCENTIVO AO USO DO TABACO

Data de aceite: 01/09/2021

Raphaela Franceschi Fiori

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/8792094974398423>

Isabelle Marie Wisley

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/5826916261247984>

Julia Cândido Dalmolin

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/2117073982515087>

Nicole Ton

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/7941015666538221>

Leide da Conceição Sanches

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/4038558959541958>

Letícia dos Santos Gonçalves

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/5562682466586962>

RESUMO: Esse trabalho aborda o tema das consequências do tabagismo durante a gestação com o objetivo integrar as disciplinas dos cursos de Biomedicina e Farmácia, além de expor os

efeitos do tabagismo e o acompanhamento na gestante e no feto e apresentar políticas, propagandas e valores sociais relacionadas com o assunto. O método utilizado é a revisão bibliográfica, por meio de artigos, livros e sites científicos que contêm informações relevantes para a temática. Foi concluído que o tema é muito pertinente para a sociedade contemporânea, pois apesar de ser nocivo para a saúde, o consumo do tabaco ainda é recorrente e preocupante para a saúde pública. Portanto, profissionais da saúde devem estar atentos e prezando pela saúde do paciente e da população.

PALAVRAS - CHAVE: Propagandas, mídia, gestante, tabagismo, feto.

THE SOCIAL IMPACT OF MEDIA ON THE INCENTIVE TO USE TOBACCO

ABSTRACT: This article discusses the consequences of smoking cigarettes during the gestation period, with the objective of integrating the subjects in the areas of Biomedicine and Pharmacy. In addition, it will show the effects of smoking in the fetus and on the pregnant woman, the political aspects, propaganda and social values related to the subject matter. The method utilized is Literature Review, through the use of articles, books and scientific websites that are relevant to the topic discussed. It was concluded that the theme is pertinent to contemporary society, because although the harmful effects of smoking tobacco are well known, its use is still frequent and worrisome for public health. Therefore, the health professionals must be aware and regard the health of patients and the population involved in this context.

KEYWORDS: Propaganda, media, pregnancy, smoking, tobacco, fetus.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (2017), o tabagismo ainda é considerado como um dos principais fatores de risco para morte precoce e incapacidade em todo o mundo. Apesar dos notórios efeitos nocivos advindos do uso, há gestantes que, por negligência ou imprudência, insistem em utilizá-lo. Como profissionais biomédicos e farmacêuticos, faz-se necessário o conhecimento e capacitação para que haja um atendimento eficiente para esta gestante. Além disso, é necessário o conhecimento do contexto social, econômico e político em que essas gestantes fumantes estão inseridas. Por isso, esse trabalho analisará a influência da mídia e os valores sociais que interferem no uso do tabaco.

2 | OBJETIVO

Elucidar a influência da mídia e sociedade no uso do tabaco durante a gestação e expor como deverá ocorrer o acompanhamento de uma gestante fumante.

3 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio de artigos, livros e sites científicos que contêm informações relevantes para a temática. Essas informações foram retiradas, principalmente, de artigos científicos publicados desde o ano de 1995 até 2017, encontrados em diversos portais como Scielo, NCBI e o Google Acadêmico.

4 | REVISÃO

4.1 Tabagismo

Há duas maneiras de prejudicar a gestação, com relação ao tabaco. Ativamente, quando a mulher possui o uso contínuo da substância, e passivamente, em que usuários não respeitam o espaço da gestante, assim, inalando sem intenção a fumaça. Os efeitos danosos são diversos, tendo como exemplo, câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares. Se tratando de mulheres não gestantes, pode ocorrer, menstruação irregular ou a falta dela, e até mesmo infertilidade. Referente à gestante, logo, são prejudicados dois organismos, o do feto, e o da mãe (NEGRINI, 2017).

4.2 Efeitos e Complicações do Ato de Fumar

De acordo com IBGE, em 2013 cerca de oito milhões de mulheres maiores de 18 anos eram ativamente fumantes. Este alto número é um grande indicativo do quão expostos estamos ao tabaco e seus derivados em nosso dia a dia, bem como possíveis mães e seus

respectivos fetos ademais estão. Os efeitos e complicações vão além do desenvolvimento intrauterino e se estendem até o possível tabagismo passivo da criança enquanto próximo da mãe fumante (IBGE, 2013).

4.2.1 Efeitos para a Mulher

Para a mulher os efeitos da nicotina são significativamente menores que os do feto. Fatores como quanto tempo o indivíduo fuma, como é o ambiente em que vive (se tem outros fumantes consigo) e quais outros hábitos maléficos têm, podem facilmente agravar o quadro. A nicotina geralmente tem uma meia-vida curta, de 1 a 2 horas a partir da entrada na corrente sanguínea, entretanto, seus efeitos são sentidos no cérebro segundos depois da tragada no cigarro e se espalha pelo corpo num instante (CLARK et al, 1996).

A cotinina, principal metabólito da nicotina, é uma das substâncias que também são encontradas no organismo da gestante. Sua meia-vida se estende até 20 horas e a concentração no sangue é um dos maiores indicativos para saber se a mãe fuma ou não durante a gravidez, visto que algumas poucas se recusam a dizer por medo de se sentirem culpadas (CLARK et al, 1996).

No organismo da grávida, quando o uso do cigarro é desde o primeiro trimestre, as chances de ocorrer um aborto espontâneo aumentam substancialmente. A ação da nicotina e da cotinina na vasoconstrição, somados ao efeito do monóxido de carbono vinculado a uma hemoglobina (formando uma carboxihemoglobina) dificultam a oxigenação e perfusão uteroplacentária causando hipoxemia fetal, má nutrição e parto prematuro (JOHNSON et al., 1980; HILL, LONGO, 1977; FORSS, LEHTOVIRTA, 1978).

Outros efeitos na mulher incluem a diminuição da fertilidade por interferência na gametogênese e possível destruição de ovócitos, e antecipação da menopausa por redução do hormônio estrogênio, intimamente ligado à condição. O momento da amamentação também é complicado, visto que há um risco do desmame antes dos 6 meses de idade da criança, graças a redução da prolactina sérica por um estímulo dopaminérgico (BONDE et al., 1998; BOLDSSEN et al., 1996; BAIRD, WILCOX, 1985; GREENBAUM et al., 1991).

4.2.2 Efeitos Para O Feto

O feto entra em contato com a nicotina do corpo da mãe desde o primeiro trimestre até o fim da gestação por meio da placenta. Este tende a concentrar 15% a mais de nicotina do que a própria genetriz, visto que esta tem uma predisposição a metabolizar de forma muito mais eficiente que o concepto ainda em desenvolvimento (KOREN, 1995).

Não obstante, o fluido amniótico que envolve o embrião desde suas primeiras semanas também carrega a nicotina em seu meio, cerca de 54% a mais da concentração presente na gestante, nesse caso, se por alguma razão o bebê engolisse desse líquido a exposição já ocorreria, para além de muito cedo, com ainda maiores complicações.

Em caso de recém-nascidos já sabemos que o leite materno pode transportar consigo a nicotina presente no corpo, e essa nicotina ser absorvida por via oral (HANSEN et al., 1985; LUCK, NAU, 1984).

Dos problemas resultantes da exposição neonatal ao tabaco e seus derivados, são alguns: o asma; problemas de atenção e maior agitação; peso baixo ao nascer; circunferência reduzida da cabeça; e propensão a infecções nas vias aéreas inferiores; e até mesmo aborto espontâneo (HEMONTOLOR et al., 1999; CLARK, 1996; BUTLER et al., 1972).

Ao que trata a exposição pós natal, ou seja, da criança na condição de fumante passivo os problemas se agravam: desde coriza, otite, irritações do globo ocular, dispnéia até mesmo bronquite, pneumonia e síndrome da morte súbita infantil para bebês inferiores a 1 ano de idade. Como estarão expostas as mais de 4000 substâncias tóxicas do cigarro, nesse período é muito comum a incidência de problemas respiratórios no infante (COELHO et al, 2013).

4.3 A Importância de Acompanhar Uma Gestante Fumante Crônica

Calcula-se que no Brasil, a cada quatro gestantes, uma é fumante, e que 50% destas não são capazes de parar com o costume (mesmo sabendo de seus malefícios). Alguns estudos mostram que existe uma incidência maior com mulheres de menor formação escolar, com jovens menores de 20 anos, mães solteiras e também aquelas que deixaram para iniciar o pré-natal após o primeiro trimestre (KIERSTMAN et al., 2017).

Um estudo cujo objetivo foi apontar os valores associados ao tabagismo na gestação, envolveu mulheres que haviam dado à luz recentemente, e descobriram que a maioria das que afirmaram ser fumantes, possuíam mais de um filho. Sendo assim, relacionou-se que estas não se preocupavam em parar com o hábito por seus outros filhos serem crianças aparentemente saudáveis (MOTTA, ECHER e LUCENA, 2010).

Há uma grande importância em acompanhar uma gestante fumante, visto que o cigarro traz riscos, não só para a mãe, mas para seu bebê. Também percebe-se necessário ter uma melhor atenção às que têm mais de um filho, já que elas apresentam uma propensão maior de não abandonar o tabagismo durante a gravidez (MOTTA, ECHER e LUCENA, 2010;).

4.4 PROPAGANDAS DE CIGARRO

Considerada uma das principais conexões para entender o comportamento humano, políticas públicas e contextos sociais, a mídia sempre teve grande influência sobre o homem. Isso se dá pela contribuição na construção de conceitos, atitudes e expectativas sociais que levam desde a rejeição a aceitação de questões críticas (LACERDA, MASTROIANNI E NETO, 2009).



Figura 1 Fonte: Filosofia na rede



Figura 2 Fonte:Jornal do Comércio

Analisando a figura que o tabaco foi acumulando com o passar dos anos, é possível verificar que de um hábito considerado saudável e elegante (Figura 1), o cigarro passou a ser visto como extremamente nocivo e prejudicial para a saúde (Figura 2). Com a comprovação dos seus malefícios, nem a mudança na abordagem das propagandas foi o suficiente, tendo sua definitiva proibição pela Lei nº 12.546, de 2011. Diminuindo significativamente o número de fumantes, dados da OMS de 2013, e sendo considerada uma das maneiras mais eficazes no combate ao uso do tabaco (OMS, 2013).

Além de ser um determinante social, a mídia também utilizava várias estratégias da comunicação e marketing para convencer o público alvo a consumir o cigarro, principalmente durante os anos 1970. Muitas das propagandas publicadas pela mídia, buscavam persuadir gestantes a consumir o cigarro, alegando inúmeros benefícios para a saúde delas e de seus filhos (OMS, 2013).



Figura 3 Fonte: Envisioning the American Dream.

Na propaganda acima (Figura 3), da marca “Philip Morris”, uma mãe segura seu filho e cobre o rosto de seu bebê com a sua mão, demonstrando que ela o protege e consola. Essa comunicação não verbal do gesto da mãe foi utilizada pela marca de cigarro para emitir a ideia de conforto e proteção materna. A forma que a mãe utiliza para segurar seu bebê, colocando a sua mão sobre a cabeça e costas da criança, demonstra amor, afeto e devoção. Também, as palavras “born gentle”, escritas em uma fonte cursiva delicada, que significam “nascido gentilmente” retratam a ideia de algo sensível para as novas mães. A propaganda alega que o “novo cigarro” é gentil para o novo gosto da mulher que acabou de ter um filho. A utilização da linguagem verbal e não verbal retratam o tabagismo durante e após a gestação de um modo que parece positivo para a saúde e felicidade da mulher (SILVA, 2002).

4.5 Políticas Contra o Tabagismo

O Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio), é um grande exemplo, de campanha, que tem como objetivo, alertar sobre as consequências de ser um usuário desta substância. Há muitas ações, com variadas estratégias de comunicação, com o intuito de atingir o máximo de pessoas, com informações sobre o assunto, então, tentando sensibilizá-las

em relação a esse male. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, também é uma enorme influência do tema, pois envolve muitas medidas legislativas, uma vez que acima de tudo, tem a diretriz o bem estar de todos. Se referindo, em destaque, às gestantes, esse programa foca em muitas questões que possam se relacionar a elas, como proporcionar lugares propícios para os fumantes, desse jeito, a fumaça não é inalada pelas pessoas passivas. Visto que, se apresenta, neste caso, dois organismos, dois passivos (INCA, 2018; SCIELO, 2018).



Figura 4 Fonte: BRASIL.

4.6 Valores Sociais Relacionados ao Tabagismo

O conceito de valor social já foi discutido inúmeras vezes por diversos psicólogos, como Milton Rokeach, Shalom Schwartz, Wolfgang Bilsky entre outros. Apesar de alguns

aspectos de suas teorias se aproximarem ideologicamente, eles não chegaram a um comum acordo sobre a definição exata de valor social. (ALMEIDA,2016). Existem semelhanças entre a maioria dos resultados das pesquisas sobre o tema, que demonstram que os valores sociais são normas estabelecidas dentro de uma sociedade, para que esta tenha uma convivência harmônica e salubre. (IWAI, 2016)

Tendo isso em vista, quando abordamos o tema tabagismo no Brasil, devemos levar em conta a história do tabaco neste país e como ele afetou e ainda afeta de forma econômica e social. Na chegada de Cristóvão Colombo, em 1500, os nativos que aqui viviam apresentaram-lhe o fumo, que representava respeito e simpatia, ou seja, passava a ideia de algo bom. Desta forma, começou a ser comercializado principalmente para militares e marinheiros, que se utilizavam dele para terem um momento de “descanso” durante guerras e viagens. Com isso o tabaco, juntamente com o café, tornou-se um grande gerador de lucros para o país (BARROS,1996).

Em países desenvolvidos, as políticas contra o tabagismo se mostram mais intensas, ao contrário dos que ainda estão em desenvolvimento, que contém o maior número do total de fumantes no mundo. Isso ocorre pois as indústrias do fumo têm bons métodos para fazer propaganda de seus produtos para esses países. Desta forma fica claro que o tabagismo é veiculado por proveitos econômicos, que regularmente usam estratégias desonestas, que acabam criando uma ideia de aceitação social e circunstâncias favoráveis ao consumo de tabaco (CAVALCANTE, 2005).

Atualmente, o Brasil ainda é o segundo maior produtor e exportador de tabaco, mas houve uma redução no número de fumantes, visto que o Instituto Nacional de Câncer (INCA) começou a fiscalizar o uso de cigarro por pessoa. Também houve um aumento no número de matérias, em revistas e jornais, que se mostraram à favor da moderação do tabaco, principalmente quando foi criada a Lei nº 10.167 (2000), que proibiu propagandas associadas a compra de fumígenos (CAVALCANTE, 2005; LACERDA, MASTROIANNI E NETO, 2009).

Quando se trata do tabagismo durante a gestação a população se mostra mais rigorosa, fazendo uma pressão social em cima de grávidas que fumam. Grande parte das pessoas consideraram que o ato de fumar durante a gestação é visto como algo negativo socialmente (essa opinião foi prevalente principalmente entre os não fumantes). Além disso, foram divulgados relatos de gestantes que fumaram durante o período gestacional e foram repreendidas por profissionais da área de saúde (BULL, et al., 2007).

5 | CONCLUSÃO

Ao analisar os dados obtidos, por intermédio do levantamento bibliográfico, foi concluído que o tema é muito pertinente para a sociedade contemporânea, pois, apesar de ser nocivo para a saúde, o consumo do tabaco ainda é recorrente e preocupante para

a saúde pública. Portanto, profissionais da saúde devem estar atentos e prezando pela saúde do paciente e da população.

REFERÊNCIAS

BAIRD, D. D.; WILCOX, A. J. Cigarette Smoking Associated With Delayed Conception. **JAMA**, v. 253, n. 20, p. 2979–2983, 1985.

BULL, L. et al. Social attitudes towards smoking in pregnancy in East Surrey: a qualitative study of smokers, former smokers and non-smokers. **Journal of neonatal nursing**. V. 13, n. 3, p. 100-106, 2007.

CAVALCANTE, T. M. O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios. **Revista de psiquiatria clínica**. V. 32, n. 5, p. 283-300, 2005.

COELHO, S. A.; ROCHA, S. A.; JONG, L. C. Consequências do tabagismo passivo em crianças. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 294–301, 2013.

IBGE. Pessoas de 18 anos ou mais de idade fumantes atuais de cigarro. **Pesquisa Nacional de Saúde**, v.1, n.4241, 2013.

INCA. **Prevenção do Tabagismo**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/prevencao>>. Acesso em 14 de maio de 2019.

IPGO. **O Fumo e a Infertilidade**. Disponível em: <<https://ipgo.com.br/fumo-e-a-infertilidade/>> Acesso em 14 de maio de 2019.

KIERSTMAN, B; et al. Tabagismo: O Papel do Pediatra. **Departamento Científico de Pneumologia**, v.1, n.1, p. 1, 2017.

KOREN, G. Fetal toxicology of environmental tobacco smoke. **Current opinion in pediatrics**, v. 7, n. 2, p. 128–131, 1995.

LACERDA, A. E., MASTROIANNI, F. C. e NETO, A. R. Tabaco na mídia: análise de matérias jornalísticas no ano de 2006. **Revista ciência e saúde coletiva**. v. 15, n.3, p. 725-731, 2010.

LAMBERS, D. S.; CLARK, K. E. The maternal and fetal physiologic effects of nicotine. **Seminars in Perinatology**, v. 20, n. 2, p. 115–126, 1996.

LONGO, L. D.; HILL, E. P. Carbon monoxide uptake and elimination in fetal and maternal sheep. **American Journal of Physiology-Heart and Circulatory Physiology**, v. 232, n. 3, p. H324–H330, 1977. American Physiological Society.

LUCK, W.; NAU, H.; HANSEN, R.; STELDINGER, R. Extent of nicotine and cotinine transfer to the human fetus, placenta and amniotic fluid of smoking mothers. **Developmental pharmacology and therapeutics**, v. 8, n. 6, p. 384–395, 1985.

MOTTA, G. C. P.; ECHER, I. C. e LUCENA, A. F. Fatores associados ao tabagismo na gestação. **Revista latino-americana de enfermagem**. v.18, n.4, p.1-8, 2010.

ONU. **Proibir propaganda de cigarro é uma das formas mais eficazes para reduzir consumo, afirma a OMS.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/proibir-propaganda-de-cigarro-e-uma-das-formas-mais-eficazes-para-reduzir-consumo-afirma-oms/>>. Acesso em: 12 de maio de 2019.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio.** São Paulo, Brasil. Edições Loyola, 2002.

SUZUKI, K.; MINEI, L. J.; JOHNSON, E. E. Effect of nicotine upon uterine blood flow in the pregnant rhesus monkey. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**, v. 136, n. 8, p. 1009–1013, 1980.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência Farmacêutica 9, 17, 48, 120, 123, 152, 153, 154, 159, 160, 161

Atenção Farmacêutica 11, 40, 70, 72, 73, 76, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 152, 153

Automedicação 12, 46, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

B

Benefícios 16, 17, 18, 22, 23, 63, 73, 82, 112, 113, 114, 158

Bioinformática estrutural e aplicada 53

Biotecnologia 89, 90, 96, 165

Brasil 1, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 31, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 60, 62, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 120, 122, 124, 125, 128, 129, 130, 148, 149, 151, 157, 159, 160, 161, 162

C

Canabidiol 12, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Câncer de mama 12, 6, 10, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Câncer de Próstata 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 39

Câncer de próstata resistente a castração metastática 26, 28

Cannabis sativa L. 131, 132

Cienciometria 89

Cirurgia bariátrica 12, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151

Compostos Secundários 1, 6, 8

Conhecimento 2, 9, 11, 5, 19, 39, 40, 61, 62, 63, 67, 68, 79, 90, 93, 97, 120, 124, 128, 153

D

Descarte 10, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 129, 159

Diabetes 11, 66, 67, 70, 71, 93, 94

Doenças Respiratórias 10, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 79

E

Efeitos Adversos 19, 67, 120, 128, 137

Epilepsia 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Estabilidade 11, 4, 54, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110

Estética 12, 111, 112

Evento Adverso 70, 75

F

Fruta do lobo 89, 90, 92, 94, 95

G

Gestante 21, 78, 79, 80, 81

H

Hipertensão 11, 21, 47, 50, 51, 61, 67, 68, 69, 70, 71

I

Inibição viral 53, 59

L

Lobeira 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97

Lu-177-PSMA 26, 27, 28, 37, 39

M

Manipulação 17, 98, 99, 100, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Matriz Extracelular 1, 2, 3

Medicamentos 10, 5, 14, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 99, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 147, 148, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 162, 164

Medicamentos Antineoplásicos 152, 154, 162

Meio Ambiente 40, 41, 42, 45, 46, 47, 125, 130

Metalloproteinase 2 E 9 1

Mídia 78, 79, 81, 82, 86, 120, 128

Mikania Glomerata 10, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Modelagem molecular 53

N

Niacinamida 111, 112, 114, 116, 117

O

Oncologia 24, 152, 154, 159, 160, 161, 162, 163

P

Plantas do cerrado 7, 8

Plantas Medicinais 5, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 95, 96, 97

Polifarmácia 11, 69, 70, 72, 74, 75, 76

Polimedicação 61

Propagandas 62, 67, 68, 78, 81, 82, 85, 127
Prospecção de fármacos 53
Protetor solar 98, 103, 109
PSMA 10, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

R

Radiofármacos 26, 28, 32, 36

S

Saúde 9, 11, 5, 11, 17, 19, 20, 24, 27, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 138, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 161, 162, 163, 165

Saúde do Idoso 61, 67

T

Tabagismo 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86

U

Uso de medicamentos 20, 42, 47, 61, 66, 69, 72, 76, 77, 120





V

Vitamina B3 12, 111, 113, 115, 116, 117

Vitamina B12 12, 141, 143, 150

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas







-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

3

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

3